

Oeiras cede terreno ao MAI



O Município de Oeiras e Ministério da Administração Interna, assinaram um acordo de cedência de terreno pela Câmara de Oeiras, para criação de residência para polícias. Este terreno, situado na zona da Outurela, em Carnaxide, tem um valor aproximado, de 500 mil euros e destina-se à construção de 60 alojamentos para agentes das forças de segurança, com atribuição preferencial para os que exercem funções na Divisão Policial de Oeiras.

O acordo foi assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, no dia 10 de julho, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal. José Luís Carneiro, no uso da palavra, começou por agradecer a disponibilidade da Câmara de Oeiras para a cooperação com o Ministério da Administração Interna, no apoio às forças de segurança, agora também concretizada no apoio para construção de habitação.

Referiu que Portugal continua a ocupar um lugar entre os países mais pacíficos do mundo e o Município de Oeiras é um dos que mais contribuem com bons indicadores de segurança, no nosso país.

Pretende este Ministério fazer investimentos na melhoria das condições das forças de segurança, enumerando, o ministro, três áreas de intervenção, uma refere-se aos equipamentos e infraestruturas, com um investimento de cerca de 600 milhões de euros, a que se soma o esforço dos municípios, com é o caso de Oeiras.

Outra área e em que se integra este protocolo, tem que ver com proporcionar uma vida mais digna às forças de segurança, investindo cerca de 60 milhões de euros, na criação de alojamentos, a que se somam cerca de 7 milhões, que

a GNR vai investir na recuperação do seu edificado, em todo o país. A outra área de intervenção refere-se à melhoria das condições salariais das forças de segurança.

Isaltino Morais, na sua intervenção, referiu-se à construção das esquadras da polícia, como um investimento na qualidade de vida da população, tendo em conta que as melhores condições de trabalho das forças de segurança, facilitam as suas ações na proteção dos cidadãos, o mesmo acontecendo quando é feito investimento em viaturas e outros meios.

E, para o presidente da Câmara, este trabalho da polícia depende também da motivação dos agentes, que depende do seu bem-estar, como as condições de habitação, por exemplo, contribuindo a cedência deste terreno para essa motivação.

Estiveram também presentes neste ato, entre outras entidades, o comandante do Comando Metropolitano de Lisboa, a comandante da PSP de Oeiras, vereadores da Câmara de Oeiras e presidentes de freguesias.



Sintra combate deposição ilegal



A deposição ilegal de resíduos junto aos contentores, um flagelo que ocorre um pouco por todo o concelho de Sintra, constitui um problema à escala nacional, continua a ser uma das preocupações dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). Em colaboração com as juntas e uniões de freguesia, tem sido melhorada a eficiência do sistema de recolha de resíduos, em particular ao nível dos volumosos, os chamados "monos", mas também dos "verdes" e dos resíduos de construção e demolição.

Em 2022, foram levantados 227 contraordenações, o que se traduziu em cerca de 70 mil euros de coimas.

A deposição ilegal de resíduos, assim como o acondicionamento incorreto, constituem contraordenação punível com coima de 250 a 1500 euros, no caso de pessoas singulares, e de 1250 a 22000 euros, para pessoas coletivas.

Apesar do aumento das ações de fiscalização, a que se juntam inúmeras iniciativas de sensibilização, o espaço público continua a assistir a uma multiplicidade de situações de descarte de resíduos, numa demonstração de falta de civismo por parte de muitos cidadãos.

Os SMAS de Sintra promoveram, recentemente, uma ação de fiscalização no território da União das Freguesias de Queluz e Belas, tendo deparado com um cenário desolador em diversos locais. Para além dos operacionais da área da fiscalização, a iniciativa contou com a presença do diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, da

presidente da Junta de Freguesia, Paula Alves, e do vogal com o pelouro da Higiene Urbana, Daniel Canário.

Entre os diversos locais da freguesia de recolha de monos, no centro de Queluz, nas ruas 31 de janeiro e Padre Inácio Antunes, foram abandonados mais resíduos volumosos, depositados em plena via pública, sem a preocupação de, atempadamente, ser solicitada a sua recolha de forma gratuita. Mais informações sobre este serviço de recolha de resíduos pode ser obtida em: <https://www.smas-sintra.pt/.../rede-de-recolha-de-.../monos/>.

Para a realização desta ação de fiscalização, a escolha de Queluz e Belas não foi inocente. Nos primeiros cinco meses de 2023, esta União das Freguesias recolheu qualquer coisa como 400 toneladas de resíduos, assumindo, a liderança de um "ranking" pouco agradável entre os órgãos autárquicos mais próximos da população sintrense. Mas, também, atesta o empenho do seu executivo e dos serviços em contribuir para um concelho mais limpo.

Até ao final de maio, o concelho de Sintra já entregou um total de 3.900 toneladas de "monos" na TratoLixo, empresa intermunicipal que reúne Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, o que significa um aumento de 25% em 2023 quando comparado com o período homólogo de 2022. Um indicador que exige uma reflexão de todos, entidades autárquicas e municipais, sobre a necessidade de reduzir a produção de resíduos e, acima de tudo, evitar a proliferação dos mesmos no espaço público, um espaço que pertence a todos.



Anibal Machado Sebastião



Telf. 219 624 797
Telm. 932 816 937



Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almargem do Bispo